

TÍTULO: 18 anos da Política de Ações Afirmativas/Cotas Raciais: acesso e permanência na Unidade de Dourados**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul****Área temática:** Ciências Humanas, Educação.**NOME DOS AUTORES:****SANTOS, Gleyce Karen Missias**¹ (gleycekaren007@gmail.com);**DIALLO, Cintia Santos**² (cintia@uems.com);

RESUMO: Considerando protagonismo da UEMS, na implementação Ações Afirmativas de reservas de vagas/cotas, pois a Instituição é a primeira e única a reservar 10% para indígenas. E, a terceira a reservar 20% para negros/as. A pesquisa teve como objetivo produzir um banco de dados quantitativo sobre número de acadêmicos e acadêmicas cotistas negros/as que ingressaram e concluíram a graduação, por ano, na unidade de Dourados, no período de 2004 a 2021. Além disso, buscamos identificar as políticas de permanência implementadas pela instituição, no mesmo período. O caminho percorrido durante a pesquisa envolveu dois momentos, o primeiro pesquisa bibliográfica para compreender alguns conceitos relacionado à Relações Étnico-Raciais no Brasil, como: preconceito, racismo estrutural, desigualdades raciais, ações afirmativas e políticas de permanência da UEMS. E, o segundo, diz respeito ao acesso ao dados disponibilizados na página oficial da Diretoria de Registro Acadêmico, sobre matrículas e diplomados. Após identificar os dados sobre os/as cotistas negros/as produzimos as seguintes tabelas: 1) Número total de cotistas matriculados/as, na qual, foi possível identificar um aumento significativo de matriculados, nesses 18 anos; 2) Curso com menor e maior número de matriculados por ano, na qual é possível destacar os cursos de Direito com maior número e Turismo com menor número de matriculados; 3) Cursos mais procurados, dos quais destacamos Direito, Pedagogia, Enfermagem e Ciências Biológica; 4) Número de egressos por ano, sendo que 2018 a UEMS diplomou 69 cotistas; 5) Curso com mais egresso, destacamos Direito com 73 e Enfermagem com 60. Não foi possível identificar o número de evasão por curso, pois a Universidade não dispõe destes dados. Quanto aos mecanismos de permanência foi possível identificar as seguintes ações: destacamos-se: 50 (cinquenta) bolsas do Programa AFROATITUDE, em 2004 e 2005 para os/as negros/as cotistas; 14 (quatorze) bolsas do PIBIC/AFF CNPq específicas para negros e indígenas cotistas, desde a criação do programa no ano de 2010. O Cepegre, Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão em Gênero, Raça e Etnia, tem se mostrado como um importante espaço de apoio de negros/as. Concluímos que a política afirmativa de reserva de vagas da UEMS tem contribuído para o aumento de negros/as ao Ensino Superior e conseqüentemente para a promoção da igualdade Racial.

PALAVRAS-CHAVE: Ações afirmativas, Cotas Raciais, UEMS, Acesso e Permanência**AGRADECIMENTOS:** Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica.